

614

Registro de *Oidium neolycopersici* como agente causal do oídio adaxial do tomateiro no Brasil. Reis, A^{1,2}; Boiteux, LS^{1,2}; Fonseca, MEN¹. ¹CNPH/Embrapa Hortaliças, CP 218, 70359-970; Brasília-DF, Brasil; ²Bolsista CNPq. E-mail: boiteux@cnph.embrapa.br. Report of *Oidium neolycopersici* causing adaxial leaf surface powdery mildew of tomato in Brazil.

O oídio é uma das principais doenças foliares do tomateiro sob condições de cultivo protegido. Esta também aparece em campo aberto, em épocas secas e sob irrigação por gotejo. É uma doença complexa causada por *Oidiopsis taurica* (que esporula na face abaxial) e por uma espécie de *Oidium* que afeta principalmente a face adaxial. No presente trabalho, folhas de tomateiro com *Oidium* foram coletadas em diversos estados visando estudar a etiologia desta doença no Brasil. Observações microscópicas da conidiogênese, quantidade de conídios por conidióforo e características morfológicas foram feitas com 50 conídios. O DNA total de um sub-grupo de isolados foi extraído e a região flanqueada pelos 'primers' ITS4 e ITS5 foi sequenciada. Todos os isolados apresentaram apenas um conídio por conidióforo. Conídios se apresentaram hialinos, unicelulares e de formato elipsóide (28,6µm-13,7µm). Estas características estão de acordo com as descritas para *O. neolycopersici*. As análises das seqüências obtidas com as do GeneBank indicou completa identidade com isolados de *O. neolycopersici*. Todos os isolados foram patogênicos a cultivar 'IPA-5', que apresentou sintomas da doença e sinais do patógeno dez dias após a inoculação. Esta é a espécie predominante de oídio do tomateiro na Europa e nas Américas. No entanto, este é, aparentemente, o primeiro relato de *O. neolycopersici* no Brasil.

616

Uso de métodos alternativos no controle de cercosporiose do quiabeiro. Catarino, AM¹; Rodrigues, AAC²; Queiroz, JVJ de²; Furtado, LM²; Silva, LLS²; Silva, MG¹. ¹Departamento de Fitopatologia/UFLA, CP 3037, CEP 37200-000, Lavras, MG, Brasil. ²Centro de Ciências Agrárias/UEMA, CP 6006, CEP 65.051-970, São Luís, MA. E-mail: aricleia_moraes@ig.com.br. Use of alternative methods to control cercosporiose of okra.

Dentre as principais doenças do quiabeiro, destaca-se a cercosporiose, caracterizada por manchas foliares escuras, irregulares, afetando todo o limbo foliar. Os extratos vegetais são utilizados no controle de várias doenças. Este trabalho objetivou avaliar a eficiência de extratos aquosos de nim, eucalipto, citronela, óleo de nim, fungicida e ecolife⁴⁰ no controle da cercosporiose do quiabeiro (*Cercospora abelmoschi*). Utilizou-se dosagens de soluções aquosas dos extratos e do óleo de nim na concentração 10 %, de fungicida à base de cobre na dose 2,5 g/L, aplicados 10 dias após a inoculação do patógeno, através de pulverização foliar e do indutor ecolife⁴⁰, na concentração 5,0 mL.L⁻¹, aplicado 10 dias antes da inoculação do patógeno. O ecolife⁴⁰ não diferiu estatisticamente da testemunha e não houve diferença entre os outros tratamentos, embora tenham diferido da testemunha e o extrato de nim tenha apresentado uma porcentagem de controle maior que os demais. Os resultados demonstraram que os tratamentos, com exceção do ecolife⁴⁰, controlaram a doença em casa de vegetação, e os extratos podem ser utilizados como alternativas em sistemas agroecológicos. Apoio: FAPEMIG.

615

Ocorrência da fase conidial de *Erysiphe heraclei* causando oídio em salsa e cenoura no Brasil Central. Reis, A¹; Boiteux, LS^{1,2}; Fonseca, MEN¹. ¹CNPH/Embrapa Hortaliças, CP 218, 70359-970; Brasília-DF, Brasil; ²Bolsista CNPq. E-mail: boiteux@cnph.embrapa.br. First report of the conidial stage of *Erysiphe heraclei* causing powdery mildew in parsley and carrot in Central Brazil.

Erysiphe heraclei é um importante patógeno da família Apiaceae na Europa e Estados Unidos. No Brasil, o mesmo já foi relatado em salsa e erva-doce na Região Sudeste. Amostras de plantas de cenoura e salsa, apresentando oídio sobre as folhas e inflorescências foram recebidas na Embrapa Hortaliças. Foram feitas observações microscópicas e mediram-se 50 conídios de cada amostra de planta. O DNA total de um sub-grupo de isolados foi extraído e a região flanqueada pelos 'primers' ITS4 e ITS5 foi sequenciada. Observou-se, em todos os isolados a presença de apenas um conídio por conidiófoto. Conídios se apresentaram hialinos, unicelulares, sem corpos de fibrosina e cilíndricos (média de 36 x 16µm isolados de cenoura e 37 x 16µm isolados de salsa). Estas características estão de acordo com aquelas descritas para a fase conidial de *Erysiphe heraclei*. As análises comparativas das seqüências obtidas com as do GeneBank apresentaram completa identidade com isolados de *E. heraclei*. Todos eles foram patogênicos a sua hospedeira de origem, mas não apresentaram patogenicidade cruzada entre cenoura e salsa. Os isolados de cenoura e salsa também não foram patogênicos sobre coentro, erva-doce, mandioquinha salsa e chicória do Amazonas. Este é, aparentemente, o primeiro relato de *E. heraclei* causando oídio em cenoura no Brasil e o primeiro relato em salsa no Brasil Central.

617

Determinação de *Sclerotium rolfsii* como agente da mancha foliar de *Colocasia esculenta*. Queiroz, JVJ; Nicolini, C; Farias, JS; Pio-Ribeiro, G; Andrade, GP. Depto de Agronomia, UFRPE, Recife, PE, Brasil. E-mail: jjansenq@hotmail.com. Determination of *Sclerotium rolfsii* as agent of foliar spot of *Colocasia esculenta*.

Este trabalho teve como objetivo identificar o agente etiológico da mancha foliar observada em plantas de *Colocasia esculenta*. Inicialmente, foram observadas manchas de coloração pardo-escura, sem bordos definidos, necróticas, que evoluíram para queima foliar generalizada e formação de escleródios na face inferior das folhas. O microrganismo foi isolado de fragmentos de tecido foliar e escleródios coletados e transferidos para placas de Petri com BDA, incubadas a 25±1 °C, em ausência de luz. Os isolados foram identificados com base nas características morfológicas como *Sclerotium rolfsii*. No meio de cultura, o fungo revelou crescimento micelial cotonoso de cor branca e formação de escleródios arredondados, inicialmente brancos e posteriormente marrons escuros. O teste de patogenicidade foi realizado com mudas de *C. esculenta* mantidas em casa de vegetação, onde discos de BDA com estruturas do fungo foram depositados sobre a superfície de folhas com e sem ferimentos, realizados com auxílio de estilete flambado, e submetidas a câmara úmida por 48 horas. Uma testemunha recebeu discos de BDA sem a presença do fungo sobre folhas com e sem ferimentos. Os primeiros sintomas foram observados quatro dias após a inoculação, com a presença de lesões necróticas de bordos irregulares. Para completar os postulados de Koch, o fungo foi reisolado das lesões produzidas e reidentificado como *S. rolfsii*. Apoio Financeiro: CNPq.